

FORRAGEIRAS PARA O SEMIÁRIDO PECUÁRIA SUSTENTÁVEL





Do Projeto

Parceria entre CNA e Embrapa, coordenado pelo Instituto CNA, tem como objetivo avaliar o potencial produtivo de plantas forrageiras utilizadas em sistemas pecuários nas condições de clima e solo da região Semiárida.



Pesquisa

Dados de produção, biomassa e resistência à seca, pragas e doenças.



Seleção

Seleção das plantas forrageiras mais adaptadas.



Recomendação

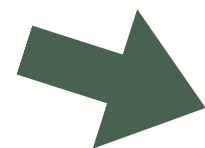
Recomendação de uso e manejo aos produtores rurais da região.





Justificativa do Projeto

A última grande seca, ocorrida entre os anos de 2012 - 2017, afetou fortemente a região Semiárida, inviabilizando a agricultura e tornando a pecuária a principal fonte de renda para produtores rurais.



Alternativas para contribuir com a pecuária regional, como plantas forrageiras tolerantes à seca e com alto potencial produtivo, são necessárias.



Gramíneas do gênero *Cenchrus* e *Urochloa* estão entre as **mais adaptadas** a persistir em regiões com baixas precipitações. No entanto, a oferta de sementes ainda é um desafio no país.

Já as do gênero *Megathyrsus*, como o capim-massai, são boas opções por suas características de **tolerância à seca**, alta produção de sementes (ressemeadura natural) e melhor valor nutritivo pela quantidade de folhas presentes nessas plantas. Além disso, é possível obter sementes de qualidade e certificadas.

Poupança forrageira. Destaque importante no cenário atual é a presença de cactáceas como componente alimentar para os rebanhos. A palma forrageira é o melhor exemplo disponível para os sistemas pecuários, por ser a mais adaptada ao ambiente de semiaridez e escassez hídrica.

Reserva energética. A conservação de forragem, com destaque para o uso de híbridos de sorgo resistentes à seca, variedades de milho e até mesmo de milho, podem compor elementos do manejo alimentar dos rebanhos.

Pelo tamanho das propriedades e características referentes aos aspectos tradicionais de produção, o uso do pasto nativo também faz parte dos insumos para produção pecuária no semiárido brasileiro.



Impactos Potenciais

Impactos Ambientais

Redução na pressão de pastejo sobre áreas de Caatinga, com a possibilidade de enriquecimento e intensificação do uso de pequenas áreas para a produção de plantas forrageiras de maior produtividade e adaptação ao ambiente semiárido.

Impactos Econômicos

Redução na estacionalidade de oferta de produto, permitindo o acesso a mercados mais exigentes. Redução no custo de produção, pela disponibilidade de forragem em época de escassez, reduzindo a necessidade de aquisição de insumos externos à propriedade. Redução dos riscos de perda da atividade pecuária com uso de aplicativo de cálculo forrageiro para tomada de decisão.



Impactos Potenciais

Impactos Sociais

Recuperação da autoestima de pecuaristas da região, viabilização do empreendimento rural e aumento na renda de produtor, especialmente em períodos onde ele estaria com dificuldades financeiras para manter o rebanho. Estimulo à atividade pecuária como fonte de renda e fixação do produtor no meio rural, reduzindo as migrações para as grandes cidades.

Impactos Científicos e Tecnológicos

Redução nas perdas produtivas dos rebanhos na época da seca pela disponibilização de opções forrageiras adequadas ao ambiente semiárido. Acesso rápido e fácil a sistemas de apoio a tomada de decisão com o uso da ferramenta de cálculo forrageiro.



PRINCIPAIS AÇÕES EM 2023

Condução Experimental

Bovinos de Corte: 100% URTs em experimento (BA, MA, MG e PI)

Bovinos de Leite: 100% URTs iniciaram o experimento no 2º semestre (AL, CE, PE e SE)

Ovinos de Corte: 100% URTs rodaram experimento no período seco (BA, PB, PI e RN)

50% URTs das URTs rodaram experimento no período de chuva (BA e PB)

Treinamentos técnicos

03 capacitações presenciais com equipe da Embrapa e supervisora de campo divididas por sistema produtivo.

Reuniões virtuais para alinhamento técnico: 35

Entrega de relatório parcial da Fase 1.2, conduzido pela AZ Consultoria técnica.



Difusão de Tecnologia

Dias de Campo: 05 com presença da Embrapa (BA, MG, PB e SE) - 772 participantes

Visitas Técnicas: 14 nas URTs da BA, CE, MA, MG, PB, PI e RN - cerca de 425 pessoas

Eventos: 09 com ampla participação de interessados
CE: Planejamento Estratégico para Difusão de Forrageiras
MG: Expomontes, Dia de Campo Epamig e 6º Congresso Nacional de Palma e outras Forrageiras /Palmatech e 3º Dia de Campo de Bovinocultura de Leite e Corte
PE: 10º Semiárido Show e 30º Agrinordeste
PB: Encontro de presidentes de sindicatos rurais em Campina Grande, 3ª edição do Juá Capri
PI: 72ª Expoapi.
RN: 61ª Festa do Boi.



Ações promocionais

Estandes do Sistema CNA/Senar/Federações nos eventos: “Semiárido Show” 2023/PE, 6º Congresso Nacional de Palma/MG e 72ª Expoapi/PI;
600 Kits para Dias de Campo;
05 vídeos com os resultados da Fase 1;
Entrevista para Globo.com
Programa Nosso Agro TV (jun/23);
Nosso Agro na Rádio (abr/23);
Reportagem no Globo Rural.

Óculos de realidade virtual para o Senar;
Desenvolvimento de novo aplicativo forrageiro;
Ebook do Projeto;
Dias de Campo nas URTs de AL, CE, MA, MG, PE, PI, RN;
Participação em eventos e organização de visitas técnicas.

23

24



Obrigada!

Contatos

+55 (61) 2109-1465

kaio.ribeiro@institutocna.org.br

www.cnabrazil.com.br/projetos-e-programas

